

# Apresentação de Resultados 1T26

8 de Maio de 2026

Esta apresentação pode conter informações sobre eventos futuros, tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da companhia. As palavras "acredita", "espera", "planeja", "prevê", "estima", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da companhia.

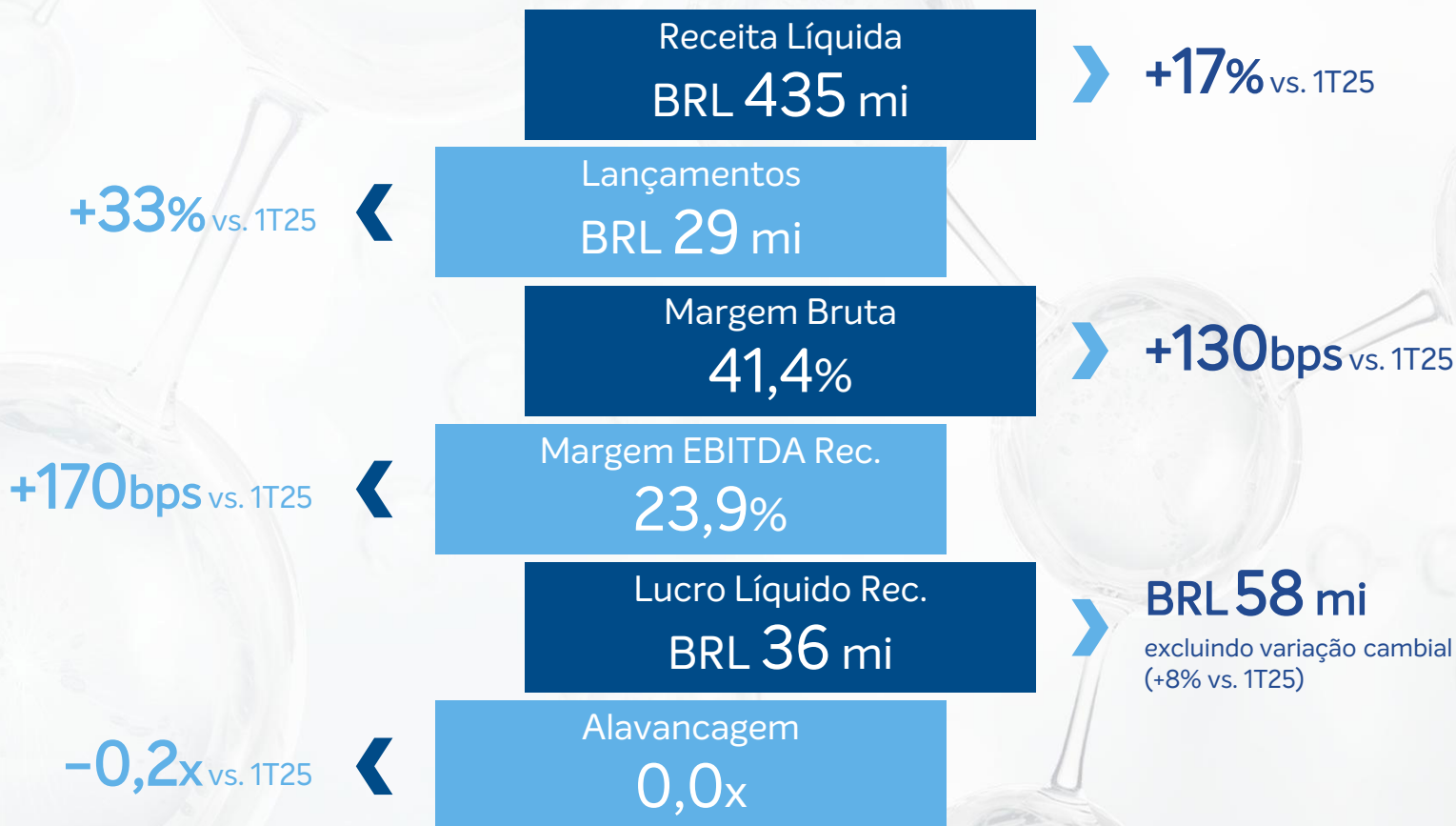
Esta apresentação inclui dados contábeis e não contábeis. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

Esta apresentação está atualizada até a presente data e a Companhia não se obriga a atualizá-la mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

# Destaques 1T26

Crescimento de Receita e EBITDA Recorrente, com alavancagem zero



# Primeiros Sinais Positivos em 2026

Demais alavancas devem começar a contribuir nos próximos trimestres

1T26

Canal Público



Volume e preço melhores de licitação federal.

Canal Privado



Câmbio e venda direta impulsionaram o desempenho no trimestre, demanda resiliente de produtos maduros.

Capacidade Produtiva



Novas linhas ainda não contribuíram com Receita no 1T26 e devem adicionar crescimento de maneira gradual durante o ano.

Lançamentos



Crescimento de 33% no 1T26 pela maturação de lançamento de anos anteriores. Expectativa que novos lançamentos comecem a contribuir.

Margem Bruta



Maior eficiência nas fábricas e câmbio mais que compensaram o mix.

Diluição de Despesas



Não houve diluição no 1T26, mas a partir do 2º semestre é provável que comece a contribuir para crescimento da margem EBITDA.

Ciclo de Caixa



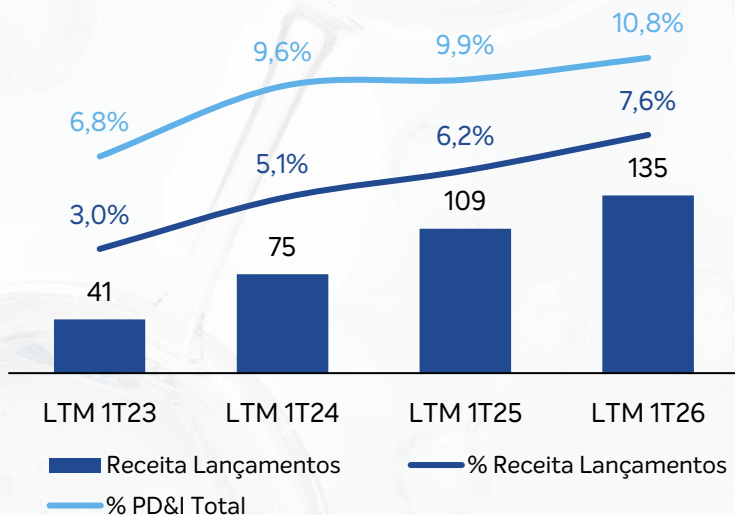
Aumento pontual por financiamento de fornecedores, que deve normalizar. Estoques devem evoluir mais no decorrer do ano.

# Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)

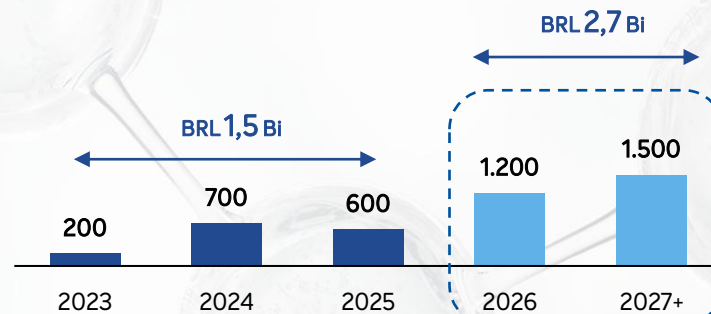


Lançamentos crescem 23% vs. LTM 1T25, potencial de aceleração à frente

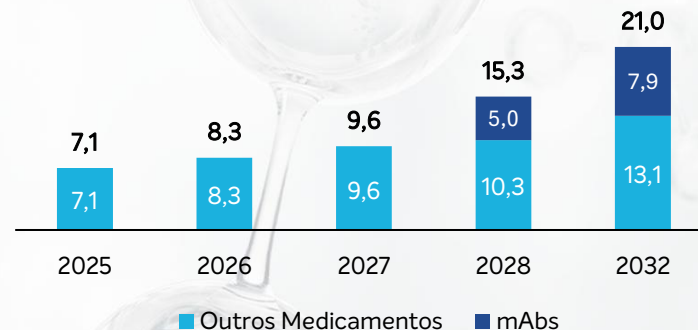
## Receita Lançamentos (BRL mi) e Investimentos em PD&I



## TAM<sup>1</sup> de produtos na fila de análise da Anvisa



## TAM<sup>1</sup> Blau Segmento Hospitalar (BRL bi)

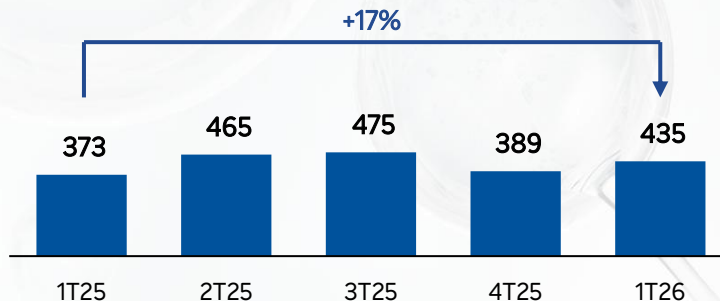


- Crescimento impulsionado pela maturação de lançamentos realizados em anos anteriores.
- Expectativa que novos lançamentos contribuam com crescimento nos próximos trimestres.

# Receita Líquida

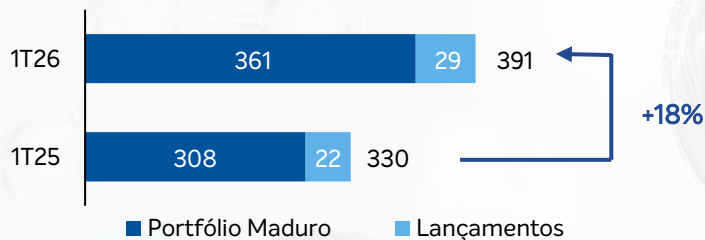
## Segmento Hospitalar lidera o crescimento

### Consolidado



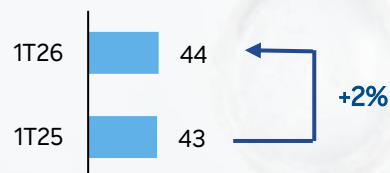
- Crescimento acima de mercado.
- Sazonalidade negativa no trimestre.

### Segmento Hospitalar



- Impulsionado por licitação federal e produtos maduros.
- Novas linhas produtivas ainda não contribuíram.
- Lançamentos +33%.

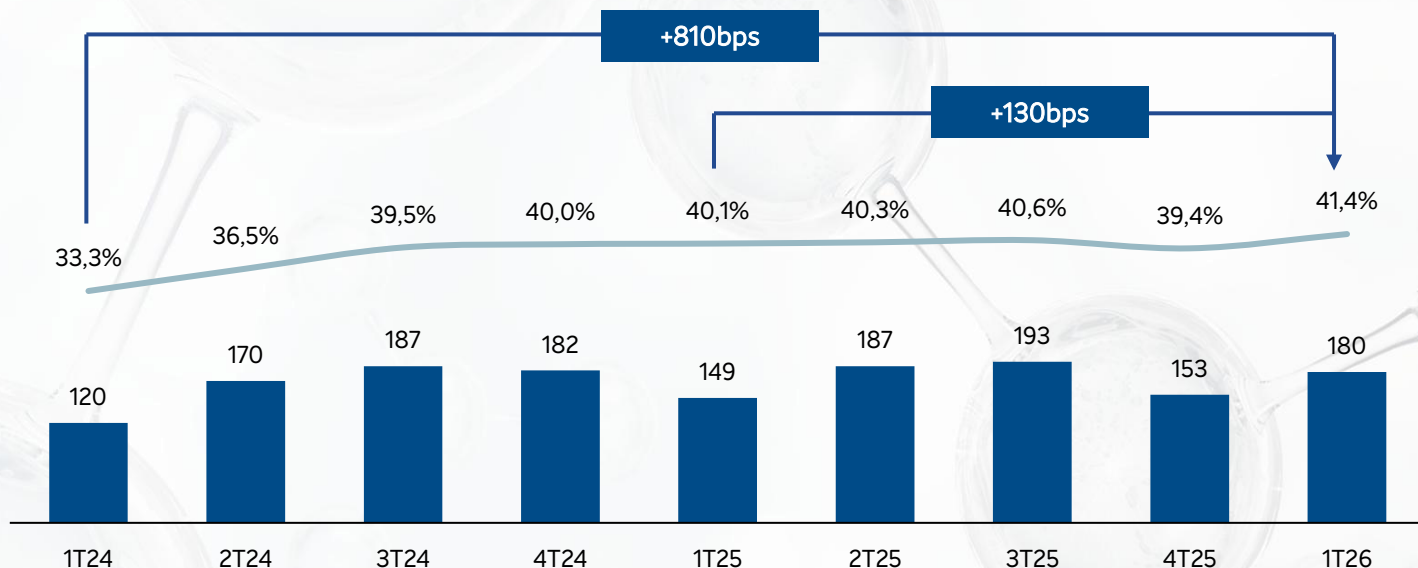
### Varejo + Estética



- Manutenção de patamar.
- Ajustes de fornecimento e distribuição em Estética.

# Lucro Bruto (BRL mi) e Margem

Consistente evolução de margem nos últimos trimestres

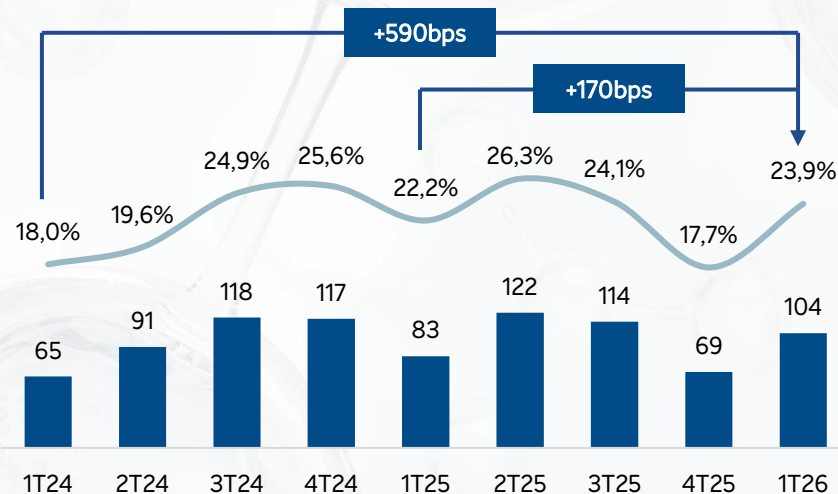


- Maior eficiência nas fábricas.
- Diluição do custo fixo das fábricas.
- Bergamo operando nos mesmos níveis de margem da Blau.
- Câmbio mais favorável para compra dos insumos.

# EBITDA Recorrente (BRL mi) e Margem

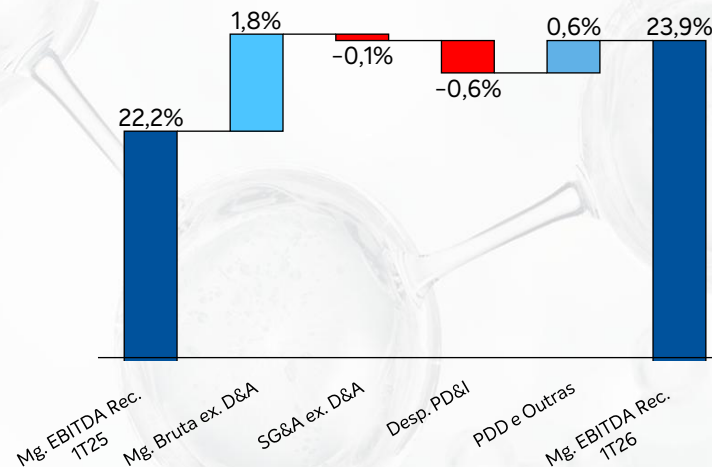
Melhora advinda da Margem Bruta, buscando diluição e otimização de despesas

EBITDA Recorrente (BRL mi) e Margem



- Margem EBITDA impactada positivamente pela Margem Bruta nos últimos 2 anos.
- Diluição e otimização de despesas devem começar a contribuir analisando os próximos 2 anos.

Bridge Margem EBITDA Rec. 1T26 vs. 1T25

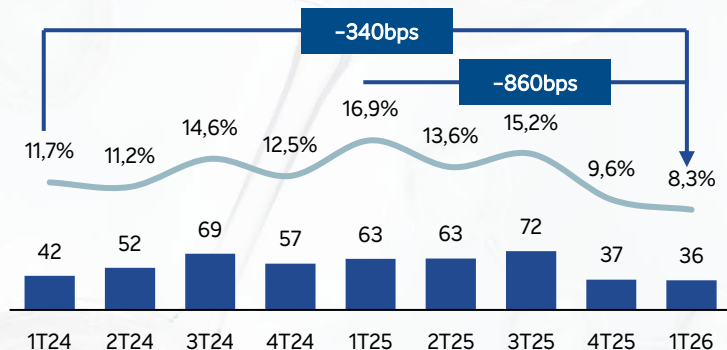


- Margem Bruta continua sendo a principal contribuição para a Margem EBITDA.
- Estabilidade das despesas, expectativa de diluição a partir do 2º semestre.

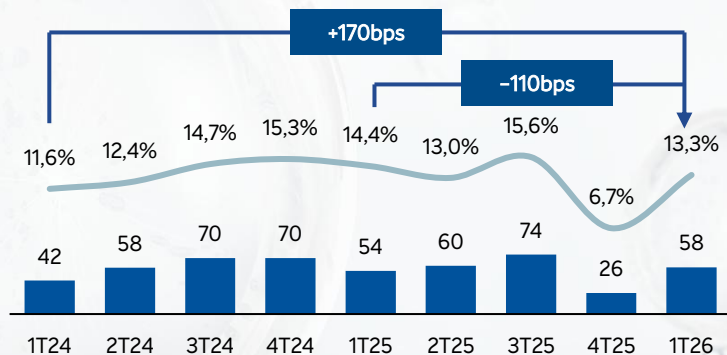
# Lucro Líquido Rec. (BRL mi) e Margem

Crescimento de 8% excluindo a variação cambial

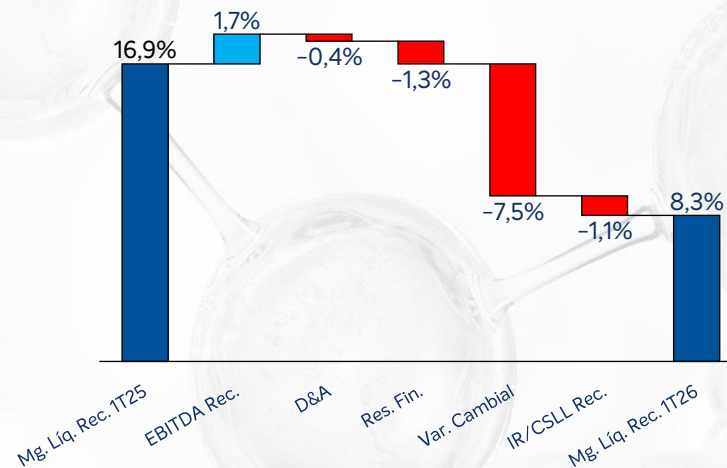
Lucro Líquido Recorrente (BRL mi) e Margem



Lucro Líquido ex. Variação Cambial (BRL mi) e Margem



Bridge Margem Líquida Rec. 1T26 vs. 1T25

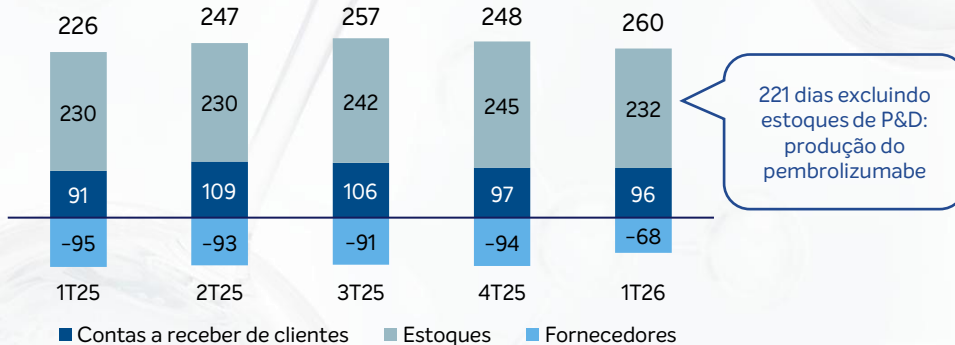


- Variação cambial é a principal responsável pela queda do Lucro Líquido Recorrente;
- Excluindo a variação cambial, o **Lucro Líquido Recorrente** alcançou BRL 58 mi no 1T26, crescimento de 8% em relação ao 1T25.

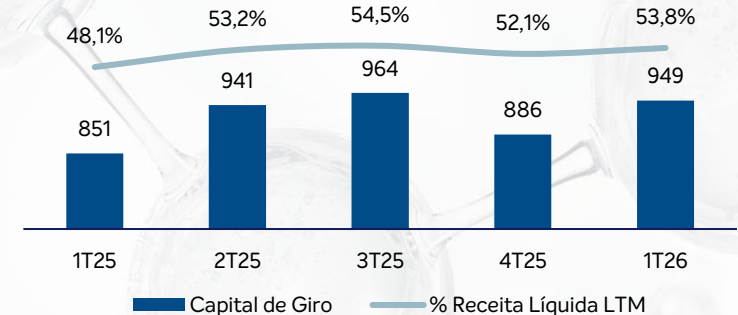
# Capital de Giro

## Melhora gradual de estoques e impacto pontual em fornecedores

Ciclo de Caixa (dias)



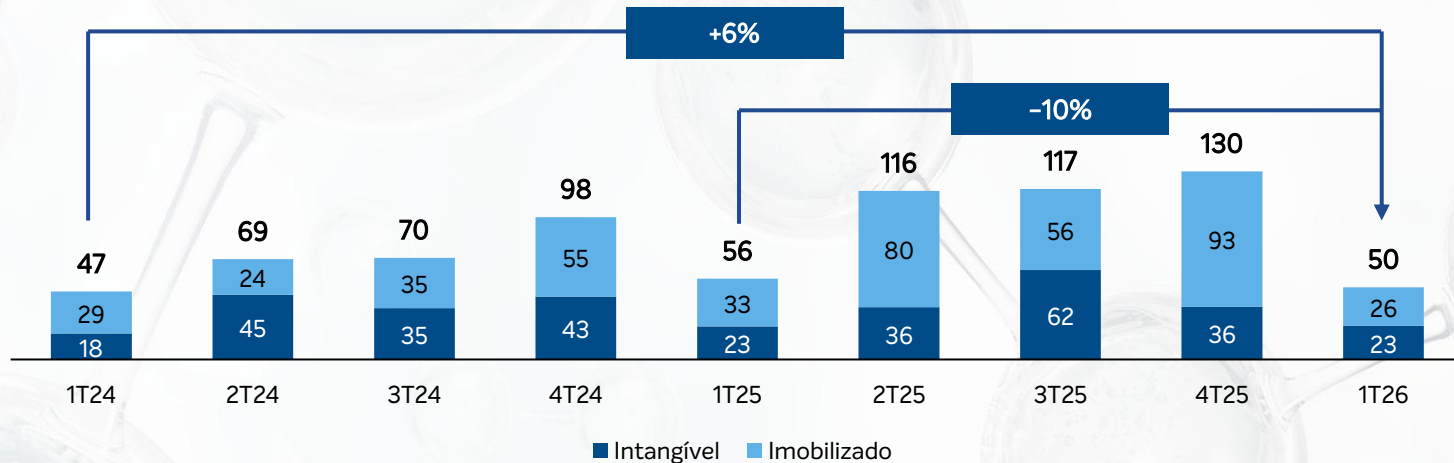
Capital de Giro (BRL mi)



- **Estoques:** impactos positivos da entrega de licitação federal e venda de produtos maduros, melhora limitada pelo estoque de P&D para produção do pembrolizumabe, estoque de produtos das novas linhas em aprovação e estoque de plasma da Hemarus. Expectativa de continuar melhora gradual.
- **Fornecedores:** Redução relacionada a queda do dólar. Normalização esperada.
- **Clientes:** Aumento em linha com crescimento de Receita, com estabilidade nos dias de recebimento, mesmo com cenário desafiador e prolongado de juros altos.

# CAPEX (BRL mi)

Ritmo dos investimentos costuma acelerar durante o ano



## Imobilizado 1T26 – Total de BRL 26 mi

- Investimentos de BRL 17 mi para expansão, principalmente novas linhas produtivas.

## Intangível 1T26 – Total de BRL 23 mi

- Investimentos de BRL 22 mi para inovação e desenvolvimento de novos produtos.

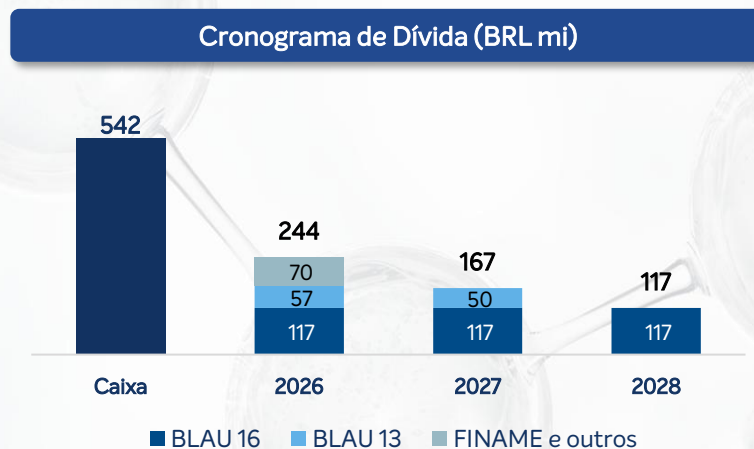
## Perspectivas

- A Companhia constantemente reavalia a priorização de investimentos, visando manter a estrutura de capital saudável e potencializar o retorno com os melhores projetos.
- Aceleração durante o ano, principalmente no 2º semestre, com estudos clínicos.

# Endividamento

Blau registra posição de Caixa e Aplicações Financeiras superior a Dívida Bruta

Endividamento (BRL mi)		
	1T26	1T25
Curto Prazo	244	60
Longo Prazo	283	450
<b>Dívida Bruta</b>	<b>527</b>	<b>510</b>
Caixa e Aplicações	542	442
<b>Dívida Líquida</b>	<b>-15</b>	<b>67</b>
EBITDA LTM	403	445
<b>Alavancagem</b>	<b>0,0x</b>	<b>0,2x</b>



- Caixa superior a dívida em 15 milhões de reais.
- Caixa e Aplicações Financeiras aumentou BRL 100 milhões, impulsionado pelo desinvestimento da Prothya.
- Robustez financeira para realizar os investimentos transformacionais.

# 5 Anos do IPO da Blau

Apesar dos desafios, Companhia está melhor posicionada hoje do que no IPO

## Desafios:

- Juros subiram de 2% para 15%, postergação de investimentos para preservar estrutura de capital.
- Venda de produtos sem registro no canal público, da pandemia até 2024.
- Atrasos nas aprovações de novos medicamentos pelo regulador reduziram o ritmo de crescimento e retorno da Companhia.
- Efeito de correção de preços após a pandemia, que só normalizou em 2024.
- Alguns investimentos não tiveram o retorno esperado (Prothya e Hemarus).

## Conquistas:



- Manutenção da estrutura de capital saudável em cenário altamente desafiador, com um dos balanços mais fortes do setor.



- Foco no canal privado e diversificação de receita resulta em redução de riscos, com maior potencial e sustentabilidade de crescimento futuro.



- Aumento da capacidade de desenvolvimento de novos produtos, em quantidade e complexidade. Avanços significativos nos Anticorpos Monoclonais.



- Expansão de capacidade produtiva orgânica (P210) e inorgânica (Blau Goiás e Bergamo), com ganhos de produtividade significativos.



- Evolução na Governança e Estrutura Corporativa, para suportar crescimento visando a melhor combinação de risco-retorno.

# Perspectivas para os Próximos 5 Anos

## Geração de valor para todos os *stakeholders*

### Investimento

- Foco nos projetos com melhor risco-retorno.
- Novos produtos e inovação, em especial (mas não somente) os anticorpos monoclonais.
- Expansão de capacidade produtiva e verticalização da produção.
- Desenvolvimento de pessoas e otimização de processos.

### Crescimento

- Aceleração do pipeline.
- Crescimento no canal público e privado.
- Expansão geográfica.
- Parcerias in/out license.
- Maior diferenciação e ticket médio.
- Superar as margens históricas, de maneira sustentável e com escala transformacional.

### Geração de Valor

- Ampliação de acesso da população a terapias inovadoras.
- Aumento de soberania tecnológica nacional.
- Novas oportunidades para colaboradores, parceiros, clientes e fornecedores.
- Retorno atrativo para os acionistas.
- Sucessão e perpetuidade.

# Q&A



Blau Farmacêutica (B3: BLAU3)  
Relações com Investidores

---



Marcelo Hahn | CEO  
Douglas Rodrigues | CFO & DRI  
Matheus Fujisawa | RI  
Gabriela Hawat | RI  
Lorena Pudo | RI

---



[ri@blau.com](mailto:ri@blau.com)



[ri.blau.com](http://ri.blau.com)